

**69 Ação do herbicida alloxidim sodium no controle das plantas daninhas na cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). A. Rozanski. Instituto Biológico, C. Postal 70, 13100 - Campinas, SP. Brasil.**

Foi conduzido um experimento no município de Monte Mór, SP, no período de novembro de 1983 a fevereiro de 1984, com a finalidade de avaliar a ação do herbicida alloxidim sodium<sup>1</sup>, no controle das plantas daninhas bem como verificar seus efeitos sobre as plantas de feijoeiro cultivar carioquinha.

Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constituíram-se de aplicações com o herbicida alloxidim sodium a 0,600 e 0,937 kg/ha, alloxidim sodium + óleo mineral a 0,600 + 1,500 e 0,937 + 1,500 kg e 1/ha respectivamente, óleo mineral a 1,500 l/ha, alloxidim sodium + bentazon + óleo mineral a 0,600 e 0,720 kg/ha + 1,500 l/ha, diclofop methyl a 0,840 kg/ha, bentazon a 0,720 kg/ha e duas testemunhas uma capinada outra sem capina.

As aplicações foram realizadas em pós-emergência da cultura e das plantas daninhas, com um pulverizador manual, munido de bico 80.04, gastando-se o equivalente a 500 l/ha de calda. As plantas de feijoeiro apresentavam-se com altura de 9,0 cm e possuíam dois trifólios formados, enquanto que as plantas daninhas apresentavam tamanhos variáveis: gramíneas com 0,5 a 2,0 cm e 2 a 3 folhas, com exceção do capim-marmelada com 2,0 a 5,0 cm e 3 a 5 folhas até plantas com 12,0 cm e com perfilhos, e dicotiledôneas com 0,5 a 2,0 cm e 2 a 4 folhas.

A avaliação dos tratamentos foi realizada aos quinze dias após as aplicações, por meio de amostragens de 0,360 m<sup>2</sup> em duas áreas da mesma parcela (0,72 m<sup>2</sup>/parcela), por observações visuais no aspecto de desenvolvimento das plantas de feijoeiro e por estimativa da cobertura de mato.

Os resultados encontrados, considerando-se como controle eficiente da população de cada espécie o índice de 85% demonstraram que alloxidim

sodium nas doses de 0,600 e 0,937 kg/ha obteve eficiência no controle das espécies capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch.), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica* (L.) Gaertn.). A mistura de alloxym sodium + óleo mineral não aumentou o espectro de ação do herbicida. O óleo mineral a 1,500 l/ha aplicado isoladamente não teve ação herbicida eficiente contra nenhuma das espécies. O herbicida alloxym sodium aplicado isoladamente, também foi eficiente no controle de dose de 0,60 + 1,500 + 0,720 (kg, l, kg/ha) obteve o melhor índice de eficiência do experimento, pois além de controlar as espécies acima citadas para o alloxym sodium aplicado isoladamente, também foi eficiente no controle de duas espécies dicotiledôneas picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.) e guanxuma (*Sida rhombifolia* L.) e ainda controlou a tiririca (*Cyperus esculentus* L.). Diclofop methyl a 0,840 kg/ha foi eficiente no controle das espécies capim-pé-de-galinha enquanto bentazon a 0,720 kg/ha controlou eficientemente as espécies guanxuma, picão-branco e tiririca-amarela.

A análise estatística dos dados de produção revelou efeitos significativos para tratamentos. Alloxym sodium aplicado isoladamente ou em mistura com óleo nas duas doses ou em mistura com óleo mais bentazon, bem como o herbicida diclofop methyl, não diferiram da testemunha capinada, enquanto bentazon e o tratamento só com óleo mineral não diferiram da testemunha sem capina que apresentou a mais baixa produção. Não se verificaram prejuízos na produção de feijão cv. carioquinha com aplicações do herbicida alloxym sodium, alloxym sodium + óleo e alloxym sodium + óleo mineral + bentazon.

A testemunha sem capina diferiu de todos os tratamentos e mediu os efeitos totais da competição do mato, apresentando diferença significativa na produção de grãos de feijão em torno de 90,34% a menos quando comparada à testemunha capinada.

<sup>1</sup> Grasmat 750 PS, na forma de pó solúvel, contendo 750 g de alloxym sodium por kg.